

Vantagens em integrar as Cortinas ao Sistema de Controle de Iluminação

Quando se fala em controlar a iluminação de um ambiente, pensa-se imediatamente na luz artificial. Afinal, esta luz pode ser facilmente controlada, através de interruptores e dimmers, emitindo apenas a quantidade de luz que desejamos.



Porém, para se ter o correto controle de iluminação de um ambiente, também é necessário prever o controle da luz natural, emitida pelo Sol. Esta luz pode e deve ser bem aproveitada, para dar claridade a todos os ambientes. Ainda assim, existem momentos em que esta iluminação pode ser indesejada, por trazer claridade demasiada ou reflexiva. Para controlar a quantidade de luz natural que entra em um ambiente, usa-se os conjuntos de cortinas, persianas e black-outs. Integrar o comando destas cortinas com as luzes da casa traz alguns benefícios, como os que descrevemos a seguir:

Simplicidade: alguns ambientes precisam ter uma iluminação mínima, em algumas ocasiões. Como exemplos, podemos mencionar as salas de Home Theater, que pedem praticamente nenhuma iluminação para fornecer aos usuários uma experiência mais agradável. Também salas de reunião e vídeo-conferência necessitam, muitas vezes, de uma iluminação pontual, que não atrapalhe a visualização da apresentação. Ao integrar o comando de cortinas com o de luzes, simplificamos a tarefa de preparar estes ambientes. Um único toque já permite ajustar as luzes do ambiente e fechar as cortinas ou black-outs, deixando-o pronto para o uso. Com o uso de Controles Remotos Universais, muitas salas de Home Theater já fazem o ajuste completo do ambiente. Com um único toque, as luzes e cortinas se ajustam, enquanto o telão desce e o projetor e demais aparelhos são ligados. Ao pressionar a tecla Pause, não apenas o filme pára, mas as luzes são dimmerizadas com suavidade, para o usuário poder



realizar a atividade que causou a parada do programa, seja atender um telefonema, fazer pipocas ou ir ao banheiro. Ao término da atividade, da mesma forma que a sala foi inicialmente ajustada, ela é novamente reorganizada, com a abertura das cortinas e, caso haja necessidade, a dimmerização da luzes. A melhor definição de automatizar um ambiente pode ser descrita como simplificar as tarefas executadas rotineiramente. O exemplo do Home Theater é excelente para demonstrar este processo. De um lado, sempre que uma pessoa quer ver um filme, ela entra na sala, fecha as cortinas, liga o projetor, desce o telão, apaga as luzes e assiste o filme. Do outro, a pessoa entra na sala, aperta um botão, e todos os processos são feitos de forma integrada.



Segurança: Diversas residências adotam estratégias de simulação de presença, quando os proprietários estão ausentes. Esta simulação consiste principalmente, de comandar luzes, que acendem durante o período noturno para passar a impressão de que a casa está ocupada. Com o uso de controles de iluminação, esta simulação pode ser feita de forma mais real, pois o controle não precisa repetir a mesma programação diariamente. A cada noite, um programa aciona determinadas luzes por tempos determinados. Sistemas mais avançados podem inclusive repetir o acionamento de luzes que os proprietários fazem quando estão em casa. Ao integrar as cortinas e persianas de uma residência com os controles de iluminação, pode-se fazer uma simulação de presença ainda mais próxima do real. Durante o dia, o controle de iluminação irá movimentar as cortinas da residência, passando uma impressão de que a casa



está habitada. Durante a noite, o sistema de controle de iluminação fecha as janelas e persianas, antes de iniciar o acionamento das luzes da residência, impedindo que pessoas de fora consigam ver o interior da residência.

Proteção: Os raios solares podem danificar objetos sensíveis com o passar do tempo, quando sua incidência for direta. Alguns tipos de madeira, tapetes e objetos de decoração precisam ser preservados da luz direta do Sol, para evitar que desbotem ou tenham sua coloração alterada. Para evitar a incidência direta dos raios solares, recomenda-se manter as cortinas fechadas durante o período em que o Sol incide diretamente pela janela. Isto exigiria que alguém executasse diariamente a tarefa de fechar e abrir as cortinas. Esta mesma tarefa pode ser feita de forma bastante simples, caso as cortinas estejam integradas com o Controle de Iluminação da residência, podendo ser feita de duas formas distintas:



Uso de Sensor de Luminosidade: A colocação de um sensor de luminosidade junto à área a ser protegida informa ao Controle de Iluminação quando os raios solares começarem a incidir diretamente. O controle fechará as cortinas, até que o sensor indique que a incidência dos raios de Sol terminou. Neste momento, o Controle de Iluminação irá abrir as cortinas, deixando a luz natural entrar novamente.

Uso de agenda programada: Este método possui uma instalação mais simples, mas é tão eficiente quanto o anterior. O usuário informa ao Controle de Iluminação o horário em que quer que as cortinas sejam fechadas, para evitar a incidência direta do Sol. O usuário também pode informar o horário para que as cortinas voltem a ser abertas. O Controle de Iluminação seguirá a programação, executando esta rotina diariamente, oferecendo proteção aos objetos do ambiente.